

● FESTIVAL

“Muito feliz por estar de volta ao Funchal Jazz”

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

É um dos nomes cimeiros do jazz mundial, dono de uma voz premiada, melódica e envolvente, lembrando Frank Sinatra, versão jazzística, claro. Chama-se Kurt Elling e prepara-se para regressar à Madeira como parte do cartaz deste ano do Funchal Jazz Festival, conforme já revelámos oportunamente.

Ao DIÁRIO, e apesar da sua agenda muito apertada, acedeu dar umas palavras sobre o seu regresso à ilha para actuar neste

festival organizado pela Câmara do Funchal.

Da Madeira, de quando cá esteve em 2015, Kurt Elling recorda-se particularmente do “clima maravilhoso, da excelente comida e da cerveja fantástica”.

Kurt diz-se “muito feliz por estar de volta ao Funchal Jazz Festival deste ano”, mais ainda por fazer parte de um programa musical que considera “muito forte e cativante”.

Sobre o seu novo grupo, que colabora com Charlie Hunter, o cantor diz que o objectivo principal deste projecto é o de tocar a



Kurt Elling actua a 6 de Julho, no Parque de S. Catarina. FOTO DAVE STAPLETON

CANTOR KURT ELLING ACTUA NO 1.º DIA DE CONCERTOS NO PARQUE DE SANTA CATARINA

melhor música de que são capazes, divertindo-se e comemorando a própria música como nunca em palco, com uma energia que a adição do naipe de sopros Hunteertones Horns, como convidados especiais, só veio fazer crescer ainda mais.

Questionado sobre o que se pode esperar do seu concerto no Funchal Jazz, Kurt Elling recomenda ao público que leve os “dancing shoes” (numa tradução livre, “calçado apropriado para dançar”), pois a sua intenção é a de fazer as pessoas levantarem-se das suas cadeiras e mexerem as pernas e os pés.

De resto, o Funchal Jazz Festival de 2023 apresenta uma programação alargada com nomes cimeiros como Samara Joy, Terri Lyne Carrington, entre outros, que se prolonga por toda uma semana. Abre no próximo sábado, 1 de Julho, prosseguindo até dia 5 com uma sequência de actuações no auditório do Jardim Municipal, espectáculos de rua, acções de formação no Conservatório e uma exposição de fotografia, sendo que o Parque de Santa Catarina acolhe os grandes concertos nos dias 6, 7 e 8 de Julho. Kurt Elling tem concerto previsto para dia 6.

PUB

FUNCHAL JAZZ FESTIVAL™
FUNCHALJAZZ.COM
6 - 8 JULHO 2023
PARQUE DE SANTA CATARINA, 21:30

PACK DN15 = 2 CONVITES
lojasDIÁRIO

funchal.pt
FUNCHAL
PÓR O FUNCHAL SEMPRE À FRENTE

MEO EMPRESAS, MAPETITE, Bónus, VIE, DIÁRIO DE NOTÍCIAS, RTP7 MADEIRA, PESTANA CASINO PARK, CORAL, DELTA, WINDSOR, yellow bur, EDUARDO COSTA, ANTENA 1, ESSENTIAL

A promoção está disponível nas Lojas DN (Rua Fernão Ornelas n.º 56, Rua da Alfândega n.º 8 e Marina Shopping, piso 0). O PACK15 tem o valor de 19,50€ e permite-lhe levantar 15 exemplares em papel do DIÁRIO durante um mês 1 mês em qualquer loja. Não acumula com outras campanhas em vigor. Limitado ao stock existente.

“ESTAMOS AO NÍVEL DOS MELHORES EVENTOS DE JAZZ DO MUNDO”, DIZ CALADO

“É um evento que, pela sua dimensão e qualidade, transcende as nossas fronteiras e corresponde aos nossos objectivos de ter uma cidade dinâmica, na rota dos grandes acontecimentos, capaz de ancorar o turismo cultural e envolver a sua população”. As palavras são de Pedro Calado, presidente da Câmara Municipal do Funchal, entidade organizadora do festival, transmitindo um sinal de confiança que este será um evento de qualidade que projectará uma vez mais o nome da cidade. O Funchal Jazz é, no entanto, muito mais que o evento de nomes sonantes do género musical, conforme sublinha o autarca: “Ele tem um importante papel pedagógico. Com as ‘jam sessions’, as acções de formação e a extensão da programação até ao Jardim Municipal, abrimos aos músicos locais e aos jovens formados no Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, a possibilidade de explorar a criatividade e ganhar algum amadurecimento profissional com as grandes referências do jazz, que por aqui passam”.

“Julgo que estão reunidas as condições para termos mais um festival de sucesso, este ano, pela primeira vez, com 3 dias fortes no Parque de Santa Catarina”, adianta Pedro Calado. “Fica o convite para acompanharem a programação, já a partir do dia 1, no Jardim Municipal, e depois, a 6, 7, e 8 no Parque de Santa Catarina, com os cabeças-de-car-taz”, salienta.

No Jardim Municipal as entradas são gratuitas. “No Parque de Santa Catarina, estamos a falar de 15 euros/dia ou um bilhete integrado, de 35 euros, para os 3 dias. Dada a qualidade dos intervenientes, isto é praticamente oferecido. Só para exemplificar, no North Sea, Montereaux ou Pory Jazz Festival, que são eventos de referência, um bilhete/dia custa em média 60 euros”, conclui.

